

Relatorio Narrativo 2º Semestre 2020 Rede Rio Criança

Pais	Brasil
Parceiro	RRC
	Relatorio 2º Semestre 2020 ZP/ Programa 2017-2021

1. Contexto (da execução/intervenção do projeto)

Brasil chega a 200 mil mortes pela COVID 19, em dezembro, e mais de 8 milhões de contaminados. De acordo com o franciscano e filósofo Leonardo Boff, entramos numa emergência ecológica, «avançamos de tal maneira contra a natureza que esse vírus se rebateu sobre nós!». Diferentemente do que a maioria, para Boff a pandemia vai nos potencializar, ou seja, «quem entrou egoísta, vai sair mais egoísta ; e quem entrou solidário, vai sair mais solidário!»

De acordo com relatório 2020 da Human Rights Watch, Bolsonaro colocou a vida dos brasileiros em risco¹, acusando-o de tentar sabotar os esforços para retardar a disseminação da Covid-19 no Brasil e investir em políticas que prejudicam os direitos humanos no país. Segundo o documento, a Suprema Corte brasileira e outras instituições democráticas têm sido frequentemente forçadas a intervir para proteger esses direitos, por causa da ingerência de Bolsonaro, especialmente durante a crise sanitária.

Em início do segundo semestre de 2020, foi divulgado o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) afirmando que o Ministério da Saúde gastou somente 29% do dinheiro que recebeu para as ações de combate ao coronavírus². O Ministro do STF, Gilmar Mendes usou o termo «genocídio» para falar sobre as iniciativas do

¹ <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2021/01/13/bolsonaro-colocou-vida-de-brasileiros-em-risco-diz-human-rights-watch.htm>

² <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/07/ministerio-da-saude-gastou-menos-de-13-da-verba-para-covid-diz-tcu.shtml>

Ministério da Saúde no combate à COVID. Bolsonaro também vetou uso obrigatório de máscaras em espaços públicos e fechados (em 03/07), e o governo federal não adotou medidas emergenciais para fornecer cuidados em saúde para os povos indígenas, que estão sendo vítimas de grande contaminação e mortes. Quando o Brasil chegou a 100 mil casos de COVID, em agosto/20, Bolsonaro disse “vamos tocar a vida”.

Desde o começo, o presidente minimizou a gravidade da doença, publicou informações equivocadas, tentou sabotar os esforços dos estados para tomar medidas contra a COVID 19. Em novembro, o país é tomado por uma aumento dos casos de covid, e fica perplexo com a notícia de que o governo federal deixou 6,8 milhões de testes Covid sem uso e perdendo validade. Nessa época, os laboratórios da Pfizer e Biontec divulgaram estar em fase final da vacina ; e a vacina Coronavac, da China e Butantan, chegam primeiras doses em São Paulo, a partir de iniciativa do Prefeito Jorge Dória, o que trouxe muita esperança. Mesmo assim, Bolsonaro pareceu fazer campanha contra a vacina, transformando uma questão de saúde pública em política, e só efetuando a compra das vacinas depois de mais de 40 países já estarem em fase de vacinação.

Em relação à política de meio ambiente, temos um ministro que defende as empresas madeireiras e o lucro. Foi aquele (Ricardo Salles) que disse que vamos deixar passar a boiada enquanto as pessoas estão preocupadas com a COVID 19. O (des) governo brasileiro enfraqueceu a fiscalização de leis ambientais, o que contribuiu para que o Brasil tivesse um desmatamento recorde na Amazônia em 2020, e não gastou nem 40% da verba do IBAMA para a fiscalização e combate ao desmatamento³. Amazônia perdeu mais de 11.000 Km², e o cerrado perdeu mais de 13% em 2020. O Ministro do Meio Ambiente também revogou a preservação manguezais, em 28/09.

Bolsonaro incentivou a violência policial e o porte de arma. No 1º ano de governo, o número de armas saltou de 50 mil para mais de 191 mil armas em 2019, e mais de 140 mil em 2020. Em 19 de julho, lançou 11 Portarias e 8 decretos facilitando o porte de arma. O registro de armas de fogo cresceu 91% em 2020⁴⁵, permitindo que os brasileiros tenham até 04 armas em casa. E pra completar, em início de dezembro, o governo federal anuncia que vai zerar imposto de importação de armas⁶.

O governo brasileiro também editou políticas que contrariam o direito das mulheres, crianças, adolescentes, comunidade LGBT e das pessoas com deficiência (criação de escolas segregadas), atacou a mídia independente e as organizações da sociedade civil. Não bastasse o descaso e falta de competência do governo Bolsonaro, o Facebook e Twiter tiveram de tirar do ar centenas de perfis bolsonaristas por divulgarem fake News. Alguns deles foram presos, mas logo depois soltos. A divulgação incansável dessas falsas notícias é uma questão muito grave, que só tem trazido prejuízo para não só o Brasil, mas para o mundo.

O desemprego aumentou com a pandemia e fez com que muitos trabalhadores/as perdessem suas casas e fossem para as ruas, e ampliasse o perfil das pessoas em situação de rua. Uma pesquisa do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) apontou um crescimento de 140% de moradores de rua de 2012 a 2020⁷. A cidade do Rio de Janeiro apresentou um grande crescimento da população em situação de rua, chegando a previsão de mais de 17 mil, no

³ <https://oglobo.globo.com/sociedade/ibama-gastou-menos-de-40-do-orcamento-anual-destinado-fiscalizacao-combate-desmatamento-queimadas-1-24678325>

⁴ <https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/apos-recorde-de-venda-bolsonaro-anuncia-mais-medidas-para-facilitar-comercio-de-armas#:~:text=Em%202020%2C%20foram%20registradas%20179.771,90%25%20de%20venda%20de%20armas.>

⁵ <https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-16/video/registros-de-novas-armas-de-fogo-crescem-91-em-2020-no-brasil-9169282.ghtml>

⁶ <https://oglobo.globo.com/brasil/bolsonaro-anuncia-que-governo-zerou-imposto-de-importacao-de-revolvers-pistolas-24788517>

⁷ <https://recordtv.r7.com/balanco-geral-rj/videos/sem-casa-na-pandemia-brasil-cresce-o-numero-de-moradores-de-rua-durante-a-pandemia-11082020>

entanto, o município só tem abrigos para 15% dessa população. As leis aprovadas para acolhimento da população em CIEPs não foram cumpridas pelo governo do estado (Lei Estadual 8826 que dispõe sobre a utilização de CIEPs para abrigar POP Rua).

Em relação ao governo do Estado do RJ, o Ex Secretário de Saúde do Estado foi preso pelo MP, por corrupção, em 10/07, quando foram encontradas em sua casa sacolas de dinheiro. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou, ainda naquele mês o afastamento do Governador Wilson Witzel também por suspeitas de corrupção⁸. Segundo as investigações, ele seria o chefe de uma organização criminosa que teria desviado recursos públicos da área da saúde⁹. Com o afastamento de Witzel, assumiu o vice-governador.

A violência é outra questão muito grave e preocupante. De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), o RJ teve maior número de mortes por policiais dos últimos 22 anos¹⁰, apresentando 741 mortes por intervenção de agente de estado nos cinco primeiros meses de 2020, representando cerca de 05 mortes por dia. As operações policiais continuavam acontecendo nas favelas mesmo com a pandemia. Foi através de uma liminar do Ministro Edson Fachin, do STF, que proibia a realização de operações policiais em comunidades do Rio durante a pandemia que os números reduziram, caindo até em cerca de 73%. Porém, apesar da redução entre julho e setembro, em outubro, as mortes em operação policial passam a ter um grande aumento, registrando o maior índice de mortes provocadas por intervenção policial dos últimos seis meses¹¹. Foram 145 mortes por intervenção de agente do Estado no período. O número é quase 03 vezes maior do que o total do mês de setembro, quando o ISP contabilizou 52 mortes por intervenção policial.

Doze crianças morreram baleadas no RJ em 2020¹², todas elas negras e pobres, e com apenas um desses inquiridos com solução. Um tipo de morte como essas, se acontecesse com uma criança branca, moradora na zona sul, dificilmente não teria sido investigada e solucionada. O que determina quem deve viver, e quem pode morrer? Racismo? Necropolítica? São questões que devem ser consideradas, especialmente em tempos tão difíceis.



⁸ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/08/28/afastamento-de-wilson-witzel-entenda.ghml>

⁹ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/12/17/tribunal-ouve-testemunhas-no-processo-de-impeachment-de-witzel.ghml>

¹⁰ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/06/22/rj-tem-maior-numero-de-mortes-por-policiais-em-22-anos-e-o-2o-menor-indice-de-homicidios-ja-registrado-pelo-isp.ghml>

¹¹ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/11/25/isp-registra-queda-no-numero-de-homicidios-latrocinius-e-roubo-de-carga-em-outubro-no-rj.ghml>

¹² <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/12/07/onze-dos-doze-inqueritos-de-criancas-baleadas-no-rj-em-2020-seguem-sem-conclusao.ghml>

Dois dias depois do natal (27/12), três crianças da mesma família desapareceram na favela Castelas em Belford Roxo, Baixada Fluminense do Rio de Janeiro : Lucas Matheus da Silva, de 8 anos, Alexandre da Silva, 10 anos, e Fernando Henrique Ribeiro Soares, 11 anos, todos negros e pobres. Até o momento, ainda não se tem respostas sobre o triste caso.

Segundo semestre também marcou eleições gerais para Prefeito e Vereadores, em 15/11. No Rio de Janeiro, Eduardo Paes foi eleito Prefeito, substituindo Marcelo Crivella, depois de uma gestão desastrosa. E no dia 22/12, Crivella é preso pela polícia e MP sob suspeita de corrupção¹³.

Evolução referente do Quadro Logico (QL) individual do parceiro

REDE RIO CRIANÇA

Programa “Desafio Conjunto para o Direitos de Todos” (2017-2021)

ONG KIYO para os direitos das crianças

A. Objetivo Geral do programa 2017-2021 : A aplicação dos Direitos da Criança será estimulada no Brasil através da conscientização e da responsabilização dos governantes (de um lado) e o empoderamento (do outro lado) de crianças, adolescentes e jovens para a retomada participativa dos seus direitos e sendo os próprios protagonistas e sujeitos de direitos (no intuito de se apropriar da participação prevista no ECA e no CIDC).

B. RESULTADO específico da RRC R4, como caminho na construção e para a conquista deste Objetivo Geral :

R4 : O respeito ao melhor interesse da criança é reforçado em todas as decisões políticas e sociais.

C. 2 METAS orientam o desenvolvimento das atividades principais para conquistar o Resultado 4 :

¹³ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/12/22/prefeito-marcelo-crivella-e-presos-em-operacao-da-policia-e-do-mp-rj.ghtml>

					<p>Fórum Pop Rua reúne-se com Secretária Municipal de Assistência Social (Tia Ju), sobre atendimento da pop rua na pandemia, em 01/07</p> <p>Prefeitura faz acolhimento emergencial da Pop Rua no Sambódromo e outros 02 abrigos, mas vagas são insuficientes, atendente a apenas 15% da pop rua da cidade.</p> <p>As leis aprovadas para acolhimento da pop rua em CIEPs não foram cumpridas pelo governo do estado (Lei Estadual 8826 que dispõe sobre a utilização de CIEPs para abrigar POP Rua).</p> <p>Na abertura da semana comemorativa do Dia Nacional da Pop Rua, a RRC é convidada para LIVE de abertura, juntamente com Eduardo Boff, para falar sobre «Direitos Humanos: O fenômeno da pop rua no capitalismo», em 17/08</p> <p>RRC é convidada pelo Fórum Estadual de Saúde Mental, de tema Crianças e adolescentes vulneráveis, em 02/07 e 10/09.</p> <p>RRC solicita reunião com Defensoria Pública (CEDEDICA e NUDEDH), e Fórum Pop Rua para promover ação contra internação compulsória de pop rua;</p> <p>Secretaria de Saúde do Estado se articula com RRC para facilitar atendimento tuberculose no DEGASE, em 21/07</p> <p>Eleições de Prefeito e Vereadores do RJ, em 15/11;</p> <p>Prefeito do RJ, Marcelo Crivella é preso, em</p>
--	--	--	--	--	---

				<p>CMDCA</p> <p>22/12</p> <p>02 Instituições da RRC integram CMDCA: São Martinho e CEDECA RJ (Presidência)</p> <p>Realização de 06 Assembleias Ordinárias do CMDCA no período.</p> <p>RRC integra GT CMDCA de revisão da Política Municipal de Atendimento às CASR, realização de 03 reuniões no período.</p> <p>RRC integrou Comissão do GT CMDC de elaboração projeto edital CMDCA/Itaú Social 07 reuniões online (18/08, 24/08, 27/08, 01/09, 03/09, 04/09, 08/09).</p>
				<p>CEDCA</p> <p>CEDCA - Realização de 06 Assembleias Ordinárias 02 Extraordinárias .</p> <p>RRC coordenou a realização de 03 reuniões do GT CEDCA de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes no período, em 08/10, 22/10 e 12/11.</p> <p>STJ determina afastamento do Governador do RJ por suspeitas de corrupção, em 28/08</p> <p>27/12 – Três crianças desaparecidas em Belford Roxo</p> <p>Doze crianças morreram baleadas no RJ em 2020</p>
				<p>Fórum Estadual DCA</p> <p>RRC compõe a Comissão Executiva do Fórum Estadual DCA, juntamente com CHEIFA e Projeto Legal.</p> <p>Realização de 06 Assembleias Ordinárias do</p>

			<p>b) Agenda e resultados de dialogos do grupo inter ministerial de População de Rua (nível do governo federal)</p>	<p>CONANDA</p> <p>CNER</p>	<p>Fórum Estadual dos Direitos da Cri Adol no período.</p> <p>Realização de 02 reuniões da Comissão Executiva com Conselheiros sociedade civil no CEDCA, em 09/09, 29/09</p> <p>Comissão Executiva realiza reuniões quinzenais com grupo de adolescentes e jovens sobre participação em espaços de controle social, a partir de agosto.</p> <p>RRC é convidada a participar de Live do Mov. Nacional de Meninos/as de Rua (MNMMR) : Crianças e adolescentes: Desafios do Movimento Social, em 19/09</p> <p>Instituição que integra a RRC - Pastoral do Menor, ligada à Mitra Arquidiocese do RJ, se mantém na composição do CONANDA.</p> <p>Assembleias mensais do CONANDA ocorreram de forma virtual, com dificuldades.</p> <p>Governo Federal permanece dificultando o bom andamento do CONANDA.</p> <p>CONANDA consegue realizar a Conferência Nacional DCA, entre final de NOV e início de DEZ.</p> <p>RRC se mantém na Coordenação Sudeste da Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER).</p> <p>Realização de 03 reuniões virtuais da Coordenação CNER: 10/07, 13/08, 25/09.</p> <p>CNER realiza Ação Nacional Criança Não É de Rua em 13 capitais, nos dias 22 e 23 de julho.</p> <p>CNER e MNMMR são eleitos parao Comitê Interinstitucional de Acompanhamento e Monitoramento da Política POP RUA (CIAMP),</p>
--	--	--	---	----------------------------	--

				CNDH	<p>em 29/09, sendo a primeira vez que 02 representações da área da criança e do adolescente são eleitas.</p> <p>CNER realiza Webmar Conhecer para cuidar, em 14/10.</p> <p>RRC integra Red Internacional por la Defensa de la Infancia e Adolescencia em Condición de Calle (RIDIAACC), da qual participam Brasil e mais 10 países latinoamericanos.</p> <p>RRC integra Comissão Permanente dos Direitos da População em situação de Rua, do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), realiza 10 reuniões no período.</p> <p>CNDH, CNAS e CONANDA assinam Recomendação conjunta contra comunidades terapêuticas, em 06/08.</p> <p>Comissão Pop Rua do CNDH finaliza a Resolução com diretrizes nacionais de direitos humanos para a população em situação de rua (adulta e cri/adol), e esta é aprovada por unanimidade pelo CNDH (Resolução nº 40/2020), em 13/10.</p> <p>RRC participa de debate da Comissão Direitos Humanos da Câmara Deputados com Governo Federal, CNDH e Soc. Civil, sobre POP RUA na pandemia, em 31/08.</p> <p>Mobilização do CNDH e Comissão Pop Rua consegue rearticulação do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para Pop Rua (CIAMP), e elegem CNER e MNMMR, em 29/09</p>
--	--	--	--	------	--

					CNDH encampa luta do Movimento Nacional POP RUA pela Moradia – « House first » - Programa Moradia Primeiro.
	1.2 Elaboração de campanhas de pressões propositivas em REDE. Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias.	Atores da Rede de garantia DCA, comando policia e órgãos de segurança pública , prefeitura, Câmara Municipal Vereadores, ALERJ , Sociedade Civil	Sensibilização público sobre CARS e demilitarização de ações de limpeza social para mega eventos e turismo. (Promovendo a Ação Social de Integração (ASI) versus decreto 20, ambulatorios terapeuticas de rua, atendimento de acolhido em liberdade ONG)	idem	<p>Criação e divulgação em redes sociais de Post 30 anos ECA, em 04/07.</p> <p>RRC faz articulação com Defensoria Pública e envia ofício ao CDEDICA para reunião (preocupação com internação involuntária/compulsória, em 18/07</p> <p>Reunião com Defensoria Pública (CEDEDICA e NUDEDH), e Fórum Pop Rua sobre ação contra internação compulsória, em 2/07</p> <p>RRC cria e divulga nas redes sociais POST contra o racismo ; capa facebook «parem de nos matar » ; capa facebook Mov. Candelária 27 anos « Vidas negras nas ruas importam »</p> <p>Incidência da RRC e Movimentos Sociais fazem pressão e ALERJ veta PEC fabricação de armas no RJ, em 12/08</p> <p>Criação Post RRC contra internação compulsória, em 28/10.</p> <p>RRC mantém Programa semanal « Conversações Insurgentes », em seu canal do youtube, e realiza 17 programas sobre temas diversos no período.</p> <p>Elaboração de material gráfico para programa youtube RRC e divulgação</p> <p>RRC integra a Frente Nacional e Estadual contra a Redução da Maioridade Penal.</p>

META 2	EVOLUÇÃO ano 2020				
Empoderamento em Rede do grupo alvo CARS e atores DCA		Natureza do grupo alvo	indicador anual original 2017 (Nº)	Revisão do indicador anual (Nº ou qualitativo)	Resultado já atingido no 2º semestre T3&T4
	2.1 Forum dos Meninos produz protagonismo e questionamento proactivo do próprio grupo alvo CARS, para a transformação da sua realidade	Meninas e meninos em situação de rua	50	Idem 50	<p>Instituições da RRC que atendem e desenvolvem trabalho direto com CASR e famílias tiveram que reduzir seus atendimentos devido à pandemia, e /ou modificar a metodologia na abordagem sempre procurando respeitar os protocolos e recomendações de segurança e saúde pública.</p> <p>Número de atendimentos no 2º Semestre de 2020, com a pandemia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) São Martinho: 580 CASR (em 2020) 2) Movimento Moleque : 60 Mães e Familiares 3) Terra dos Hommens (ABTH) : <p>Atendimentos Diretos: total de 398 (150 famílias e 248 crianças e adolescentes).</p> <ol style="list-style-type: none"> 4) Projeto Ruas <p>Os números dos atendimentos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Largo do Machado: 50 a 60 Pessoas em situação de rua (PSR) - Ipanema e Copacabana: cerca de 30 pessoas. 5) Pastoral do Menor: <p>Atendimentos diretos: 20 familiares /responsáveis 18 crianças 10 adolescentes</p> <p>RRC realizou parceria com a São Martinho para atender crianças, adolescentes e famílias na ocupação na Pça Tiradentes (antiga Central Taiguara): 30 crianças e adolescentes 10 adultos/responsáveis.</p>

					<p>RRC fortalece e mobiliza participação de adolescentes nas reuniões do CEDCA (Assembleia, GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol) ; e Fórum Estadual DCA.</p> <p>04 reuniões Comissão Executiva Fórum com jovens, em 10/08, 18/08, 30/09, 21/10.</p> <p>02/10 – RRCé convidada e participa de Live com Grêmios Estudantis do Estado, de tema Saude Mental e pandemia.</p> <p>Grupo Inter-ruas, também conhecido como GT Lgo do Machado, formado por Instituições da sociedade civil (RRC, Pastoral do Menor, São Martinho, AMAR), e poder público através do CRAS, CREAS e CAPSI, mantém reuniões mensais de articulação das ações.</p> <p>Educadora e Articuladora da RRC em parceria com a São Martinho realiza oficinas de arte educação, contação de histórias e discute temas atuais com grupo de meninos/as e familiares que estão em ocupação</p>
	<p>2.2 Campanha da Candelária: agenda anual de promoção dos Direitos da Criança e prevenção de violência em cooperação com sociedade civil e universidades .</p>	<p>Mobilização da sociedade civil em torno de agenda da preservação da vida de crianças e adolescentes, com incidência frente das autoridades.</p>	<p>Capitalização das pressões frente das autoridades a partir da comitê de 20 ONGs e plataforma de recomendações</p>	<p>idem</p>	<p>RRC compõe coordenação colegiada do Movimento Candelária Nunca Mais, e mobiliza o grupo para a organização das manifestações e atividades dos 27 anos da Chacina da Candelária, em tempos de pandemia .</p> <p>Grupo de jovens de diferentes instituições organizam atividades virtuais dos 27 anos da Chacina Candelária.</p> <p>Programação: Dia 22/07 – Retoque das silhuetas na calçada Candelária Dia 23/07, 10H – Webmar Candelária Nunca Mais</p>

					<p>12H às 16H – Ato, Manifestação Virtual 18H – Missa virtual</p> <p>Realização da Ação Nacional Criança Não é de Rua – Dia 23 de Julho, Dia Nacional de Enfrentamento à situação de rua de crianças e adolescentes, manifestações em várias capitais.</p> <p>RRC elabora material gráfico para as atividades Candelária (Panfleto, POSTs), e divulga na mídia e redes sociais.</p> <p>RRC é procurada por Cineasta e Historiador para dar depoimento sobre a Candelária, em 22/11.</p>
	<p>2.3 GT grupo meninas e gênero/jovens mães de rua gera maior conhecimentos, estudo, transferência e replicação em torno da temática de igualdade de gênero.</p>	<p>Meninas em situação de rua, meninas presas, jovens mães em situação vulnerável.</p>	<p>Gerenciamento de testemunhas / Jovens Mães e publicação sobre experiências de inclusão integração / Lançar publicações educativas de igualdade de Gênero</p>	<p>Idem + no decorrer do programa (5 anos) promover 1 seminário sobre gênero CASR.</p>	<p>RRC fortalece Associações de Mães e familiares que perderam seus filhos e lutam contra violência letal do Estado: Movimento Moleque, e grupo de Mães da Associação AMAR</p> <p>RRC faz doação de 20 cestas básicas e material higiene e limpeza para Assoc. Mães AMAR, em 14/09.</p> <p>RRC paga transporte para Mães irem em reunião com Diretoria DEGASE, em 26/11.</p> <p>14/12 - RRC faz doação cestas básicas para 20 famílias Pastoral Menor, em 14/12.</p> <p>Movimento Moleque – organiza e desenvolve atividades com um grupo de cerca de 60 Mães e Familiares de JCL e que tiveram seus filhos vítima da violência letal do Estado.</p> <p>RRC faz encaminhamento de mães junto à Defensoria Pública (NUDEDH)</p>
	<p>2.4 Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de</p>	<p>Educadores Sociais e outros colaboradores do</p>	<p>Consultoria nas organizações membros para</p>	<p>Idem</p>	<p>RRC recebe convite da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH) e faz capacitação de profissionais</p>

	Educadores de Rua	atendimento direto de CASR (Profissionais e voluntários) + Autoridades	implementação de estrutura institucional de garantia de direitos para educadores e apoio de formação e apoio permanente psicossocial.		do CREAS e Centro POP sobre as Diretrizes Nacionais de Atendimento as CASR, em 21/08. RRC recebe convite da Defensoria Pública para capacitar profissionais do Segurança Presente sobre Resolução SMDS 64/2016 (Protocolo de Abordagem Social), em 27/07. RRC investe na articulação e fortalecimento do Grupo de Educadores Sociais e mobilização através das redes sociais. Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI) realizam 12 reuniões no período e 08 programas do Conversações Insurgentes com arte.
--	-------------------	--	---	--	--

2. Desenvolvimento das METAS:

META 1 : Efetivação de uma Política Nacional de Atenção às crianças e adolescentes em situação de rua

Principais atividades :

Rede Rio Criança (RRC) - Uma articulação de referência nacional na defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, em especial das que estão em situação de rua. Constituída por 13 Instituições¹⁵.

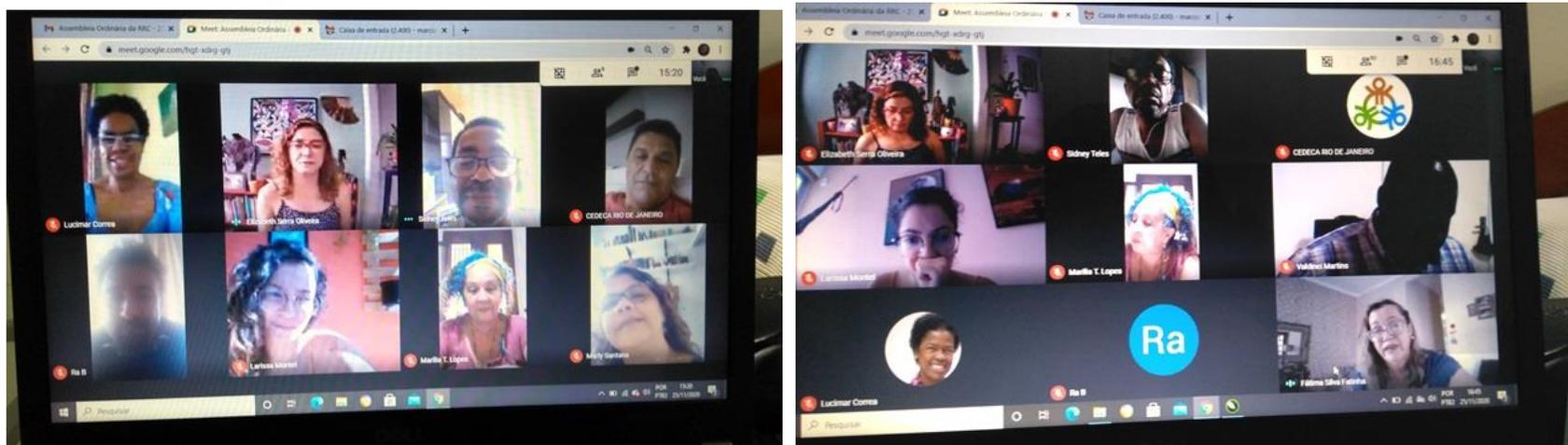
Temos trabalhado de forma remota (home office /online) para poder suprir as diversas demandas emergenciais, bem como as cotidianas, no contexto da pandemia. Realização de reuniões virtuais, bem como trocando informações através do grupo de whatsapp de forma sistemática. Tem realizado uma série de articulações com importantes grupos e instituições estabelecendo parcerias nesse contexto da pandemia.

Foram realizadas 03 Assembleias/reuniões virtuais no período (28/08, 25/09 e 25/11), bem como troca de informações através do grupo de whatsapp de forma sistemática. As principais pautas das reuniões são o contexto do atendimento e da rua durante o período de pandemia. A RRC e instituições

¹⁵ **Instituições que integram a Rede Rio Criança:** Associação Beneficente Amar, Associação Beneficente São Martinho, Associação Brasileira Terra dos Homens – ABTH, Associação Excola, Banco da Providência, CEDECA RJ, CHEIFA, Centro de Teatro do Oprimido – CTO, Movimento Moleque, Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI), Pastoral do Menor, Projeto Ruas e Se Essa Rua Fosse Minha.

Integra: Campanha Nacional Criança Não é de Rua; Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Comissão Permanente dos Direitos da População em situação de rua do CNDH; GT Formulação da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes (CEDCA RJ); Comissão Municipal da População de Rua da Câmara Municipal de Vereadores; Movimento Candelária Nunca Mais!, Comissão Socioeducativa da OAB; Frente Nacional Contra a Redução da Idade Penal.

expressaram muita preocupação com a pop rua durante os meses de inverno, qdo houve dias de muito frio, e que não houve ação emergencial da Prefeitura de acolhimento durante esses dias de inverno. Existe ações isoladas da sociedade civil, como alimentação e material de higiene, máscaras e álcool gel. Os 02 ou 03 hotéis disponíveis e o sambódromo acolheram um número muito reduzido de pessoas. Os abrigos acolhem só cerca de 15% da pop rua, que estima-se que na cidade do RJ esteja por volta de 17 mil pessoas. Com a pandemia o perfil na rua tem tido mudanças. Muitos trabalhadores que perderam seu emprego têm ido para as ruas, são muitas famílias.



A RRC vem participando de uma série de reuniões virtuais promovidas por diferentes espaços de garantias de direitos em vários níveis: nacional, estadual, nacional. Tem feito ações emergenciais a algumas instituições da RRC, bem como às Mães, com doação de cestas básicas, kits limpeza e higienização.

Algumas instituições da RRC, como a São Martinho e o Projeto Ruas, estão atuando nas ruas respeitando todos os protocolos, mas que os educadores e voluntários, especialmente do Projeto Ruas, diminuíram sua participação devido à Pandemia, e que as atividades hoje são pontuais e oferecem kit higiene, alimentação, orientação quanto a documentação e jurídico social.

Em tempos de pandemia e trabalho remoto, uma das principais atividades realizadas de forma sistemática pela RRC é o Programa «Conversações Insurgentes», pelo Canal do Youtube da RRC¹⁶, a qual tem uma programação com «live» semanais, de conteúdo informativo, debates, intercalando com outro programa coordenado pelo Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI), que apresenta uma linha mais artística e cultural. Importante destacar que na abertura de todos os programas, a RRC dá o informativo do número atualizado dos casos de morte e contaminação por COVID 19 no país, e tece comentários sobre como vem sendo desenvolvida a intervenção pelo governo federal. Permanecemos em campanha de divulgação do canal para ter mais inscrições e seguidores do canal. Nesse segundo semestre, tivemos a realização de 17 Conversações Insurgentes, que teve um total de 754 visualizações no Youtube, e 16.770 visualizações no Facebook.

Outra iniciativa importante em tempos de trabalho virtual foi iniciarmos, em agosto, o processo de construção do site da RRC através da empresa Kangen. O site terá espaço de informação com conteúdos de interesse, e também de formação.

¹⁶ Canal Youtube RRC: <https://www.youtube.com/channel/UC1RMHtAH0iDgphBS0TqBVLQ/featured>

Em relação ao decreto sobre internação involuntária / compulsória a RRC fez articulação com a Defensoria Pública (CEDEDICA e NUDEDH), e Fórum Pop Rua realizando reunião, no dia 21/07, para tratarem sobre ação contra a internação compulsória de pop rua que havia sido proposto pelo Prefeito Marcelo Crivella.

Prevenção e atividade lúdica para crianças, adolescentes e familiares

Em parceria com a Associação Beneficente São Martinho, a RRC tem realizado atendimento de atenção e cuidado de prevenção à pandemia, bem como atividade lúdica de contação de histórias para cerca de 30 crianças, adolescentes e familiares da Ocupação da antiga Central de Recepção Taiguara, no Centro, RJ (Pça Tiradentes). A atividade é semanal e é realizada de forma presencial, com as devidas precauções, e teve início em setembro/20.



Participação RRC em debates e Lives no contexto Coronavírus

- 1) 17/08 - **Semana de Luta da POP RUA – Live Direitos Humanos: O fenômeno da pop rua no capitalismo**, com participação de Leonardo Boff. A Live foi a primeira de outras 07, organizada pelo Fórum de população em situação de rua, em comemoração dos Dia Nacional de Luta da Pop Rua.

DIREITOS HUMANOS: O FENÔMENO DA SITUAÇÃO DE RUA NO CAPITALISMO
17/08
SEGUNDA-FEIRA
DAS 17H ÀS 19H
Transmissão em: bit.ly/livetrage

Leonardo Boff

Dario Sousa e Silva

Márcia Gatto

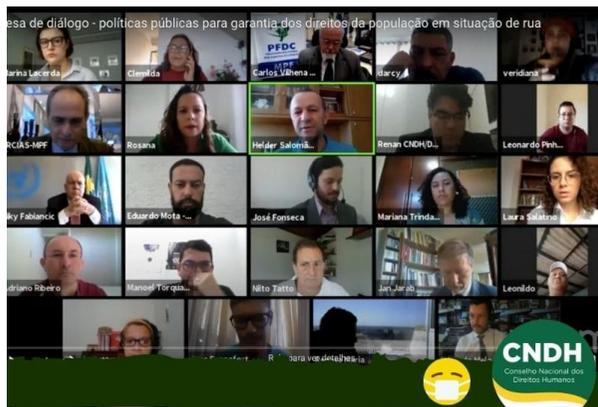
Leonardo Boff: Teólogo, escritor, filósofo e professor universitário. Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis.
Dario Sousa e Silva: Sociólogo, Pesquisador e professor do Instituto de Ciências Sociais da UERJ.
Márcia Gatto: Coordenadora da Rede Rio Criança e da Campanha Nacional Criança Não é de Rua. Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ). Integrante da Comissão dos Direitos da Pop. Rua do CNDH.

Mediação - Giovanna Giacchi: Doutoranda em Política Social (UFF). Coordenadora Rede Abrigo, Fórum ComVida e Fórum PopRua. RJ.

Powered by StreamYard

população aumenta sensivelmente,
SEMANA DE LUTA DA POPRUA. Leonardo Boff

- 2) 31/08 – **Live Comissão Direitos Humanos da Câmara Deputados com Governo Federal, CNDH e Soc. Civil sobre POP RUA na Pandemia** – A Live foi organizada a partir de uma articulação do CNDH com o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Deputados Federal, diante de uma série de denúncias de violência e ausência de assistência e cuidado à população em situação de rua no país. Também foram convidados várias instituições de referência nacional. Da reunião, foram tirados uma série de encaminhamentos de ações a serem executadas pelo poder público.



CNDH, parlamentares, governo, sistema de justiça e sociedade civil debatem políticas para população em situação de rua durante e após pandemia de covid-19

3) **19/09 – Live MNMMR – Crianças e adolescentes: Desafios do Movimento Social** - Organizada uma série de lives pelo Movimento Nacional de meninos/as de Rua (MNMMR), pelo aniversário dos 30 Anos do Projeto Meninos de Rua, em São Bernardo do Campo.

Transmissão + facebook + @pmmrua

37 ANOS

Palestrantes



Márcia Gatto
Dra. Políticas Públicas e Formação Humana - UERJ. Coordenadora da Rede Rio Criança.



Djalma Costa
Educador, membro da Coordenação Colegiada da ANCED Seção DCI Brasil e Diretor do Cedeca Interlagos.

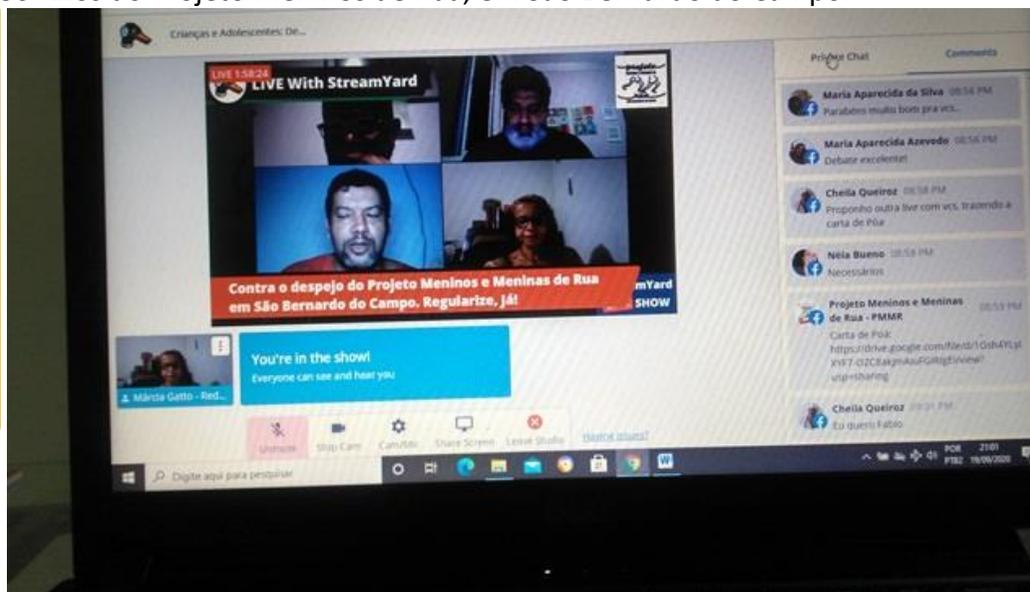


Fábio Paes
Filósofo, mobilizador popular e Coord. Desenvolvimento Institucional do SEFRAS/ Serviço Franciscano de Solidariedade.

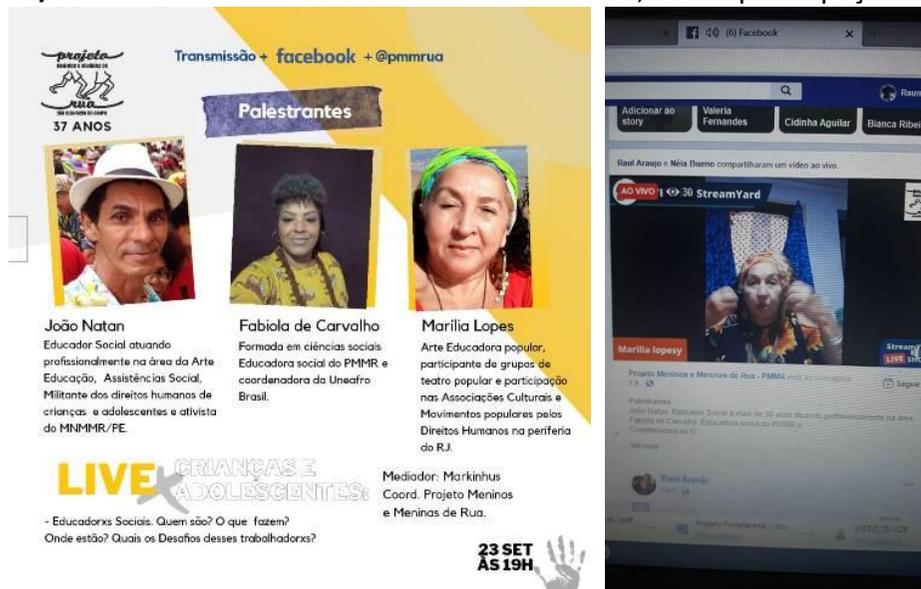
Mediador:
Markinhus
Coord. Projeto Meninos e Meninas de Rua.

LIVE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES:
- Desafios do Movimento Social

19 SET
ÀS 19H



4) **23/09 – Live MNMMR sobre Educadores Sociais**, com a participação da Educadora da RRC, Marília Lopes.



The image consists of two parts. On the left is a promotional flyer for a live event. At the top left is the logo for 'Projeto Meninos e Meninas de Rua' with the text '37 ANOS'. To the right, it says 'Transmissão + facebook + @pmmrua'. Below this is a section titled 'Palestrantes' with three portraits. The first is João Natan, described as an Educador Social with 37 years of experience in social education and human rights. The second is Fabíola de Carvalho, a popular educator and coordinator of Uneafro Brazil. The third is Marília Lopes, a popular educator and participant in theater and social movements. Below the portraits, it lists the mediator, Markinhos, and the event date and time: '23 SET ÀS 19H'. At the bottom, it says 'LIVE CRIANÇAS E ADOLESCENTES' and poses questions about social educators. On the right is a screenshot of a Facebook live stream. The video shows Marília Lopes speaking. The interface includes a search bar, a list of participants (Valéria Fernandes, Cidinha Aguiar, Bianca Ribeiro), and a 'StreamYard' watermark.

5) **02/10 - Roda de Conversa com Grêmios Estudantis** – RRC recebeu convite através do então Coordenador dos Grêmios estudantis do Estado, pela sua referência equanto presidiu o CEDCA RJ. O tema foi sobre a saúde mental dos estudantes durante a pandemia.



PARTICIPAÇÃO JUVENIL

- Uma importante iniciativa foi a criação do grupo de jovens para organização Ato virtual pelos 27 anos da Chacina da Candelária. A RRC e outras instituições que fazem parte da coordenação do Movimento Candelária convidaram algumas lideranças juvenis e estes se engajaram na ideia organizando e promovendo essa atividade com criação de vídeos, material de divulgação, redes sociais. O grupo foi formado por cerca de 10 jovens.
- Outra iniciativa de fortalecimento da participação juvenil foi criada pela Comissão Executiva Fórum Estadual DCA (RRC, CHEIFA e Projeto Legal), com a chamada e mobilização de adolescentes e jovens que já haviam participado do Fórum através do grupo Jovens Comunicadores em Ação (JCA), para criarem estratégias de participação de outros adolescentes e jovens nos espaços de controle social. O grupo ainda encontra-se em formação e foram realizadas 04 reuniões no período : 10/08, 17/08, 30/09 e 14/10.

RRC FORTALECE GRUPO DE MÃES E FAMILIARES

Doação Cestas Básicas

Com a gravidade da pandemia, atingindo a renda econômica de milhões de pessoas, a RRC fez doação de cestas básicas e material higiene e limpeza para 20 Mães e familiares da Associação de Mães da AMAR (em 14/09), composta por mães de adolescentes que estão cumprindo medida socioeducativa no DEGASE. A RRC também possibilitou o pagamento do transporte das cestas, bem como da ida de um grupo de Mães, no dia 26/11, à reunião com a Diretoria do DEGASE, logo após a rebelião na Unidade Dom Bosco.



Doação (Set/09)

Perto do Natal, a RRC também fez doação de 20 cestas básicas para 20 famílias em situação de rua (responsáveis, crianças e adolescentes), atendidas pela Pastoral, no dia 14/09.



Entrega cestas no Banco da Providência



TRANSFERENCIA DE CONHECIMENTOS, GRUPO DE EDUCADORES :

Formação

RRC foi convidada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH) para fazer a formação dos profissionais técnicos e Educadores do CREAS e Centro Pop sobre as Diretrizes Nacionais de Atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua. A formação foi virtual e participaram cerca de 50 pessoas, no dia 23 de julho, pela manhã.

- **Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI) :** Grupo criado em 2016, formado por Arte Educadores da RRC e Educadores Independentes, que tem na arte educação e na cultura a ferramenta principal para fortalecer, potencializar e mobilizar diferentes grupos e coletivos que têm seus direitos violados, bem como sensibilizar a sociedade através de atos públicos, manifestações, apresentações artísticas públicas e performances sobre direitos humanos e suas violações.

Com a pandemia, o NEEI vem concentrando sua atuação nos programas Conversações Insurgentes, realizando a cada duas semanas um programa, apresentado de forma lúdica, tendo a arte como principal ferramenta para discutir temas diversos e de interesse. Durante esse 2º semestre, o NEEI realizou 08 programas.

Principais atividades :

I – Nacionais

1) CONANDA

Instituição que integra a RRC - Pastoral do Menor, ligada à Mitra Arquidiocese do RJ, se mantém na composição do CONANDA.

O CONANDA, com a pandemia, teve que enfrentar muitas dificuldades, especialmente diante do governo federal que apresentou uma série de obstáculos. Muitas campanhas foram realizadas pela sociedade civil, em diferentes frentes, em defesa deste tão importante Conselho, que tem sofrido muitos ataques pelo governo federal, que tem não só a intenção de esvazia-lo e enfraquecê-lo, como também de fazer uso do Fundo Nacional. Várias foram as pautas em que o CONANDA teve de se interpor, como na educação, se posicionando contrário ao retorno das aulas durante a pandemia ; no cuidado e prevenção à saúde de grupos tradicionais e vulneráveis, como indígenas, quilombolas, crianças e adolescentes em situação de rua, população LGBT ; na adoção de medidas sanitárias no sistema socioeducativo, dentre outras.

A importância da realização da Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente esteve também em pauta ao longo do período, mesmo com a dificuldade de participação dos delegados e crianças e adolescentes. Depois de muito esforço dos conselheiros da sociedade civil, a Conferência foi realizada entre 26 de novembro e início de dezembro/20, de forma virtual. Apesar da notória dificuldade de participação de muitos adolescentes, dificuldades com internet, etc..., a sociedade civil se apresentou firme e fortalecida, defendendo suas colocações e denunciando o desmonte dos conselhos e políticas para crianças e adolescentes, o que incomodou muito o governo.

2) CAMPANHA NACIONAL CRIANÇA NÃO É DE RUA (CNER):

Formada por mais de 150 instituições associadas de todo o país. A RRC integra a Coordenação sudeste da CNER, e participou de 06 reuniões de coordenação ao longo do período (10/07, 13/08, 25/09, 09/11, 16/11 e 23/11). Dentre os pontos da pauta estavam a discussão a candidatura da CNER para concorrer às eleições do Comitê Interinstitucional de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para Pop Rua (CIAMP), do CONANDA e do CNDH. Tendo sido aprovada a candidatura da CNER, foi feita articulação com algumas instituições parceiras e, em 29/09, a CNER e Movimento Nacional de Meninos/as de Rua (MNMNR) foram eleitos para o CIAMP, representando uma grande vitória, pois foi a primeira vez que instituições que atuam com crianças e adolescentes (CASR) passam a integrar o Comitê que, desde a sua constituição em 2009, era majoritariamente composto por instituições que atuam com pop rua adulta (05 instituições da sociedade civil e 05 do governo). As instituições tomaram posse em 17/12. A CNER também conseguiu se manter na suplência do CONANDA.



Na eleição para o CNDH, pela grande concorrência de coletivos diversos da área de direitos humanos, definimos que iríamos apoiar as candidaturas do MNMMR e do Movimento Nacional POP RUA (MNPR), sendo estes eleitos.

Também foram realizadas reuniões de comunicação / programação visual, passando por amplas discussões conceituais para a mudança de nomenclatura: de «campanha» para «rede», a qual passará a ser chamada «Rede Nacional Criança Não é de Rua».

AÇÃO NACIONAL CRIANÇA NÃO É DE RUA

A Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER) há cerca de 08 anos instituiu o Dia 23 de Julho - Dia Nacional de Enfrentamento à situação de rua de crianças e adolescentes, atuando sempre em consonância com as atividades do Movimento Candelária Nunca Mais. Em 2020 as manifestações ocorreram em cerca de 13 Estados, com os temas : Tema : **#VIDAS NEGRAS NAS RUAS IMPORTAM ; #ANTIRRACISMO ; #ANTIFASCISMO.**

Na programação das cidades, foram programadas diferentes atividades, dentre elas a Webinar Criança não é de Rua com Daniela Mercury e Renato Roseno, no dia 22/07.



A Rede Internacional dos Direitos da Infância e Adolescência em situação de rua (RIDIAN)¹⁷, a qual a RRC faz parte a partir da CNER, realizou reunião e lives em nível internacional, especialmente sobre crianças e adolescentes nas ruas e a pandemia.

3) CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS (CNDH) :

Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) é um órgão colegiado de composição paritária que tem por finalidade a promoção e a defesa dos direitos humanos no Brasil, e compete, dentre outras atribuições, fiscalizar e monitorar as políticas públicas de direitos humanos e o programa nacional de direitos humanos, podendo sugerir e recomendar diretrizes para a sua efetivação. É formado por 11 representantes da sociedade civil e 11 do governo. Formado por diferentes Comissões, realiza missões por todo o território nacional para apurar denúncias sobre violações de direitos humanos, bem como para articular e orientar os diversos estados, municípios e setores qto a prevenção e enfrentamento às violações. O CNDH é ligado ao Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos (MFMDH).

A RRC integra Comissão Permanente dos Direitos da População em situação de Rua, do CNDH, juntamente com um grupo de outras 08 representações. Ao longo deste 2º semestre participamos ativamente do GT de elaboração da Resolução do CNDH com diretrizes nacionais de direitos humanos para a população em situação de rua (adulta e cri/adol), nas diferentes áreas (saúde, assistência, moradia, trabalho e renda, segurança pública, etc..). Foram realizadas reuniões sistemáticas (09 no total), de julho a setembro, até a conclusão da Resolução pelo grupo (em 08/07, 15/07, 21/07, 30/07, 18/08, 26/08,

¹⁷ Integram a RIDIAN o Brasil e mais 10 países latino-americanos.

A Comissão Direitos Humanos da Câmara Deputados com o CNDH realizaram Webnar sobre POP Rua na Pandemia, e convidaram parlamentares, governo federal, sistema de Justiça Soc. Civil, em 31/08. O momento foi muito importante, pois fortaleceu a articulação com os diferentes setores, bem como com a sociedade civil em prol da garantia de direitos da pessoas em situação de rua durante e após pandemia no país.



As eleições para a próxima gestão do CNDH (2021-2023) ocorreram em 19/11. Muitas instituições e coletivos diversos da área de direitos humanos concorreram, e enquanto RRC e CNER definimos que iríamos apoiar as candidaturas do MNMMR e do Movimento Nacional POP RUA (MNPR), que foram eleitos.

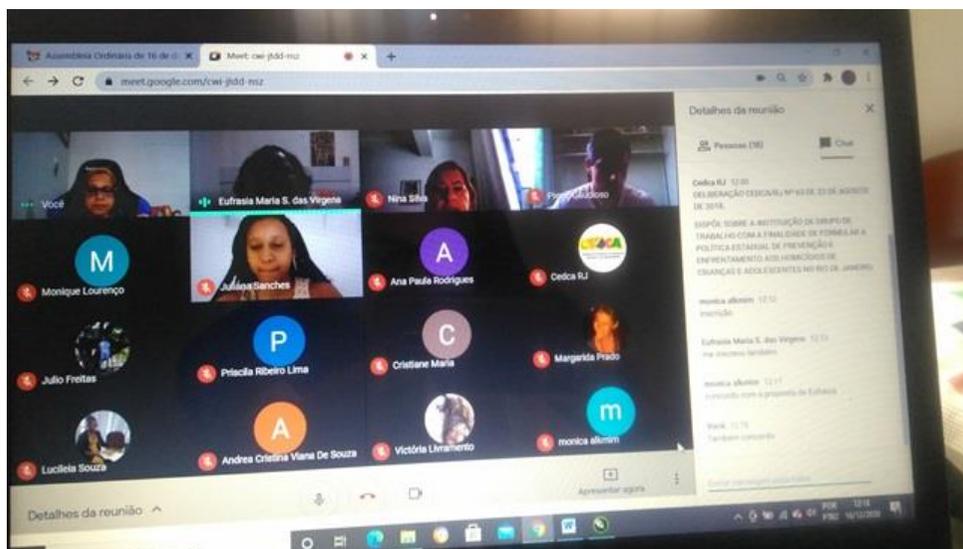
No âmbito do CNDH conseguimos a rearticulação do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para Pop Rua (CIAMP), que havia sido desmontado com o governo Bolsonaro. Organizamos (RRC, CNER e MNMMR) forte mobilização e conseguimos eleger pela primeira vez 02 representações da área da criança e do adolescente : CNER e MNMMR, em 29/09. Desde a sua criação, em 2009, com a Política Nacional para a POP RUA, o CIAMP sempre tinha sido composto por instituições que atuam com adultos, por isso consideramos uma grande vitória termos entre os 05 representantes da sociedade civil, termos a CNER e o MNMMR, sendo as outras 03 representações o Movimento Nacional de Pop Rua, a Pastoral do Povo da Rua e o Fórum Nacional da Pop Rua.

CNDH também tem investido na luta do Movimento Nacional POP RUA pela Moradia – « House first » - Programa Moradia Primeiro.

II – ESTADUAIS

1) CEDCA :

O Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDCA), manteve a realização de reuniões e Assembleias virtuais no período, quando foram realizadas 06 Assembleias Ordinárias (22/07, 26/08, 23/09, 21/10, 25/11, 16/12), e 02 Extraordinárias (08/07 e 07/10). A RRC tem acompanhado e participado das reuniões do CEDCA, enquanto integrante da Comissão Executiva do Fórum Estadual DCA.



Excesso de burocracia do Estado impediu a liberação de recursos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) para auxiliar grupos mais vulneráveis na pandemia. Apesar da dificuldade, o CEDCA continua investindo na liberação.

Acompanhamos as denúncias sobre o aumento de casos de violência doméstica contra mulheres e crianças e adolescentes, devido ao período de maior permanência das pessoas em casa, o que pode agravar a tensão e conflitos familiares.

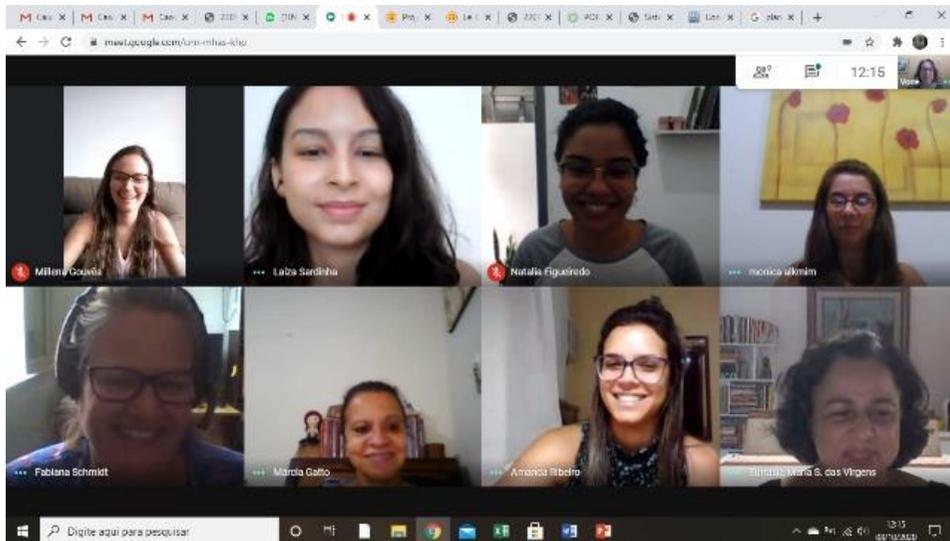
O DEGASE manteve as medidas de prevenção e atenção aos adolescentes e profissionais durante esse período de pandemia, mas falta produtos de higiene e limpeza em muitas unidades. Para evitar a aglomeração, tem feito a revisão de alguns casos menos graves de adolescentes, progredindo medidas de privação de liberdade de alguns para cumprirem em casa, assim como dos que cumpriam Semi Liberdade nos CRIAADs, também para cumprirem em casa (todos esses que ainda tinham vínculo familiar, o que era a maioria). Em relação à proibição de visitas, teve que rever essa medida, pois houve rebelião em algumas unidades, como uma nova rebelião no Dom Bosco, no dia das eleições municipais, em 15/11, com muitos danos à unidade e equipamentos.

A Deliberação CEDCA 64/2019, que dispõe sobre a inscrição das unidades de privação e restrição de liberdade, que foi aprovada pelo CEDCA em 2019, tem sido cobrada ao DEGASE, pois o mesmo tem que apresentar as devidas documentações para fazer registrar no CEDCA as referidas unidades.

2) **GT CEDCA de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes no RJ** : RRC assumiu a Secretaria Geral do GT.

17 Instituições estão inscritas na composição do GT. Porém, algumas delas não tem sido representadas, especialmente nesse ano de 2020, o que dificulta o bom andamento do GT. Permanecem no grupo: representantes do CEDCA - Defensoria Pública, OAB; e diferentes instituições públicas e privadas, coletivos e Universidades: RRC, PPCAAM – CEDECA RJ, Projeto Legal, Movimento Moleque, Plataforma dos Centros Urbanos (UNICEF), CLAVES – FIOCRUZ, e o Centro de Estudos de Segurança Pública e Cidadania (CESESC).

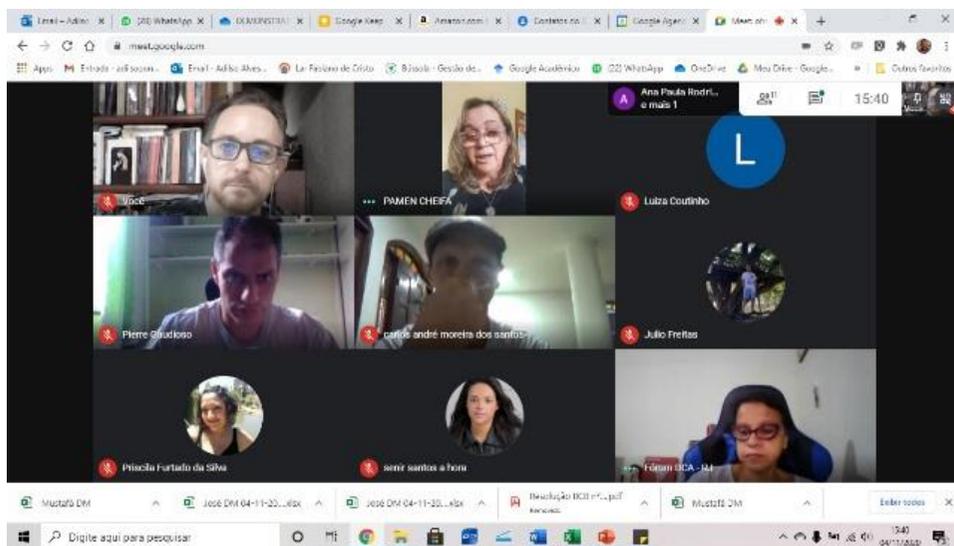
RRC se mantém na Secretaria Geral do GT, e tem como responsabilidade manter a sua articulação, trabalho e acompanhamento. Com o agravamento da pandemia, houve dificuldades de participação nas reuniões do GT, devido às agendas e demandas institucionais de cada um. Mesmo assim, num esforço coletivo, conseguimos realizar 03 reuniões virtuais no período (08/10, 22/10 e 12/11), o que garantiram o fechamento de mais diretrizes. As trocas através do grupo de whatsapp foram frequentes. Também fechamos um cronograma de conclusão e apresentação da Política Estadual ao CEDCA, com previsão entre abril e maio/21, pois, com o quadro da violência fazendo tantas vítimas (12 crianças morreram baleadas no RJ em 2020, e outras 03 estão desaparecidas – em 27/12), é urgente termos uma política de estado de prevenção e enfrentamento aos homicídios de crianças e adolescentes, e esta se transforme em Lei. Importante ressaltar que apesar do STF suspender operações policiais nas favelas no período pandemia, as operações continuam acontecendo e fazendo vítimas.



3) FORUM ESTADUAL DCA :

O Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fórum Estadual DCA RJ) é um espaço de organização política das instituições da sociedade civil que atuam com crianças e adolescentes no Estado do RJ. A RRC, em parceria com a CHEIFA e o Projeto Legal, assumiu a Coordenação da Comissão Executiva do Fórum Estadual DCA, com a responsabilidade de articular, mobilizar e fortalecer este espaço de organização. O Fórum tem realizado reuniões virtuais, bem como trocando informações através do grupo de whatsapp de forma sistemática.

A Comissão Executiva procurou não alterar o cronograma das Assembleias do Fórum Estadual nesse período, sendo sempre realizadas na 1ª quarta-feira de cada mês. Foram realizadas 06 Assembleias do Fórum Estadual DCA (01/07, 02/09, 07/10, 04/11, 02/12), três reuniões da Comissão Executiva com os Conselheiros da Soc. Civil (13/07, 29/09, 14/10), às quais se discutiu sobre DEGASE; Pandemia e o atendimento, CEDCA e mudança da Mesa Diretora, passando a presidência do CEDCA de governo para a sociedade civil, em outubro/20. Mesmo com essa alternância, o contexto do CEDCA se apresenta difícil, pois percebe-se o intuito do governo de dismantelar os conselhos, em todos os níveis (municipal, estadual e nacional).



Houve uma grande mobilização contra a Proposta de Emenda Constitucional - PEC 33/2016, que versa sobre a mudança do DEGASE da Educação para a Segurança Pública), o que representa um grande retrocesso e afronta a constituição e acordos internacionais. No entanto, com a Assembleia Legislativa sendo ocupada com uma maioria de Deputados de partidos de direita, e defensores de mais punição e encarceramento, a maioria votou favorável à PEC.



Uma iniciativa muito positiva foi a rearticulação pela Comissão Executiva do grupo de adolescentes e jovens que anteriormente participavam do Fórum (JCA). A proposta é que estes jovens fortaleçam e articulem a participação de outros adolescentes e jovens nos espaços de controle social (Fóruns e Conselhos de Direitos). Nesse sentido, foram realizadas 03 reuniões (10/08, 17/08 e 30/09), com participação de 07 jovens.



III) MUNICIPAIS :

CMDCA – A RRC integra o GT de revisão da Política Municipal de atendimento às Crianças e Adolescentes em situação de rua, formado por instituições da sociedade civil e do governo municipal. Foram realizadas 03 reuniões do GT no período (16/10, 29/10, 10/12). Uma das principais ações no período foi a articulação de um grupo de instituições para integrar comissão de elaboração de projeto para concorrer a edital aberto pelo CMDCA, financiado pelo Itaú Social, para o desenvolvimento de um trabalho em rede para atender crianças e adolescentes e familiares em situação de rua no contexto de pandemia (atenção, prevenção e cuidado). Ao longo do período, foram realizadas 06 reuniões dessa comissão (06/07, 13/08, 24/08, 01/09, 03/09, 04/09). A RRC coordenou o processo de articulação das instituições que compoariam essa rede, mas, apesar dos esforços, não houve tempo hábil para a elaboração e apresentação do projeto devido às exigências do referido edital.



Reunião Comissão CMDCA elaboração projeto

Comissão Municipal e Fórum Estadual de População de Rua

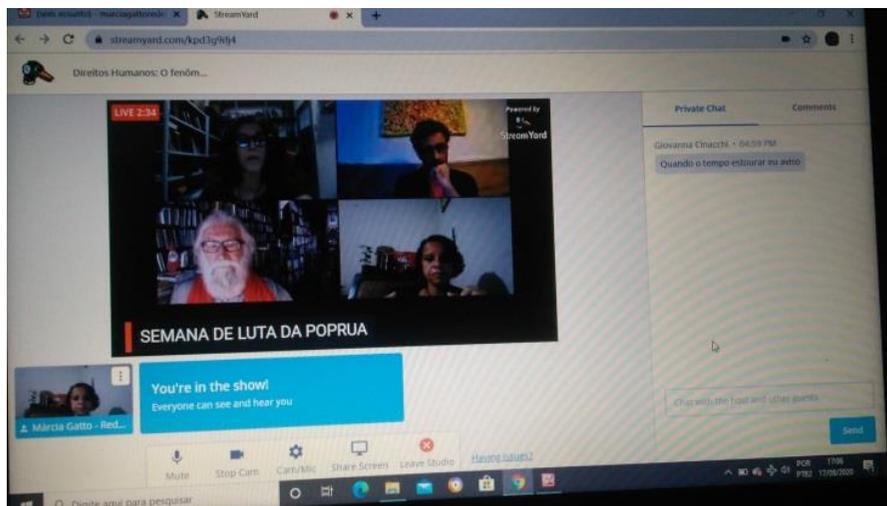
RRC integra a Comissão Municipal de População de Rua da Câmara Municipal de Vereadores, e do Fórum Estadual POP RUA.

A Comissão Municipal POP RUA e o Fórum POP RUA tem trocado informações através do grupo de whatsapp de forma sistemática. Comissão Municipal da POP RUA da Câmara de Vereadores, realizou 03 reuniões em: 01/07, 16/09 e 24/11, sendo a primeira com a presença da Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Tia Ju, que relatou o que a Secretaria vem fazendo .

O cenário durante a pandemia se mantém difícil no atendimento à população em situação de rua. A Prefeitura faz acolhimento emergencial da Pop Rua no Sambódromo e em outros 02 abrigos, mas vagas são insuficientes, atendendo a apenas 15% da pop rua da cidade. Os consultórios na rua sem material básico de atenção e cuidado. Apesar de ter sido aprovada pela ALERJ Lei Estadual 8826, que dispõe sobre a utilização de CIEPs para abrigar POP Rua, e também do PL que versa sobre a utilização de prédios públicos e privados desativados para acolher PSR, estes não foram até agora cumpridos pelo Estado do RJ.

17/11, 08/12 – Reunião Fórum POP RUA;

Na abertura da semana comemorativa do Dia Nacional da Pop Rua, a Coordenadora da RRC foi convidada pelo Fórum POP RUA para a LIVE de abertura, juntamente com Eduardo Boff, para falar sobre «Direitos Humanos: O fenômeno da pop rua no capitalismo», em 17/08.



4) Elaboração de campanhas de pressões propositivas em REDE. Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias

Durante o período, a RRC desenvolveu algumas campanhas sobre temas diversos, com criação de material gráfico e divulgação em redes sociais, bem como se articulando e fazendo incidência contra a violação de direitos.

Preocupada com o decreto presidencial e municipal que dispõe sobre a internação involuntária da pop rua, a RRC faz articulação com Defensoria Pública para marcar reunião reunião sobre o tema. A reunião se realiza em 18/07, com Defensoria Pública (CDEDICA e NUDEDH), e com o Fórum Pop Rua com a proposta de se mover uma ação civil pública contra a internação compulsória.

Criação Post RRC Post sobre os 30 anos ECA, em 04/07 ; Post Dia Nacional de Luta POP Rua (19/08).

13 de Julho
30 Anos do Estatuto
da Criança e do Adolescente

DO DIREITO À VIDA
Artigo 7º: A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

De JAN a MAR/20
76 crianças e adolescentes foram vítimas de homicídio no RJ!
59 por homicídio doloso,
17 mortes por intervenção agente de estado.
 (Dados: ISP)

Parem de nos matar!!

Apoio:

13 de Julho
30 Anos do Estatuto
da Criança e do Adolescente

E os meninos e meninas ainda estão
em situação de rua!

ECA **POP RUA**

Apoio:

19 DE AGOSTO
Dia Nacional de Luta
da População em situação de rua

Vidas negras
nas ruas
importam!

Adolescentes na Central do Brasil (RJ) Jun/19

RRC cria e divulga nas redes sociais POST contra o racismo ; capa facebook «parem de nos matar » ; capa facebook Mov. Candelária 27 anos « Vidas negras nas ruas importam »

NÃO
MATEM
NOSSAS
CRIANÇAS

Apoio:



VIDAS NEGRAS IMPORTAM!
RACISMO É CRIME!!
Parem de nos matar!

Apoio:

10 de Dezembro
Dia Internacional dos Direitos Humanos

PRA QUEM??
12 crianças mortas no RJ em 2020!
Bala perdida??!

 KALLÊ VITOR DA SILVA 11 ANOS	 LÉONIDAS AUGUSTO 12 ANOS	 LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA 14 ANOS	 MARIA ALICE NEVES 4 ANOS	 RAYANE LOPES 10 ANOS	 JOÃO VITOR MOBERIA 14 ANOS
 ANNA CAROLINA DE SOUZA NEVES 8 ANOS	 DOUGLAS ENZO 4 ANOS	 ITALO AUGUSTO 7 ANOS	 JOÃO PEDRO 14 ANOS	 EMILY VITÓRIA 4 ANOS	 REBECA BEATRIZ 7 ANOS

PAREM DE NOS MATAR!

Apoio:

Incidência da RRC e Movimentos Sociais fazem pressão e ALERJ veta PEC fabricação de armas no RJ, em 12/08

Novas estratégias de atuação e de comunicação da RRC:

Em tempos de pandemia e trabalho remoto, uma das principais atividades realizadas de forma sistemática pela RRC é o Programa «Conversações Insurgentes», pelo Canal do Youtube da RRC¹⁹. Foram 17 programas realizados no 2º semestre, obtendo um total de 754 visualizações no Youtube ; e 16.770 visualizações no Facebook. Os programas de caráter informativo, formativo e cultural dividido em dois tipos de programação que se revezam a cada semana, com a participação da coordenação e assessoria pedagógica em um, e no outro com o Núcleo de Educadores/as Insurgentes (NEEI), ambos com convidados de referência no tema do programa.

REDE RIO CRIANÇA **YouTube**

CONVERSÇÕES INSURGENTES

Debate **Programação semanal** *Cultura e Arte*

5ªfeira

16H

Entre e se inscreva no canal: [bit.ly/youtuberederiocrianca](https://www.youtube.com/channel/UC1RMHtAH0iDgphBS0TqBVLQ)

CONVERSÇÕES INSURGENTES **YouTube**

Transmissão:
bit.ly/youtuberederiocrianca
e pelo facebook.com/RedeRioCrianca

19 NOV
(quinta-feira)
16H

CONSCIÊNCIA NEGRA
E o RACISMO nosso de cada dia

CONVIDADOS

DEBATEDORAS

Daniela Araújo
Jornalista
Coordenadora da Bem TV

Danilo Félix
Auxiliar Administrativo

Maria Clara
Graduanda em Psicologia
YOUCA Brasil

Márcia Gatto
Rede Rio Criança

Beth Serra
Rede Rio Criança

¹⁹ Canal Youtube RRC: <https://www.youtube.com/channel/UC1RMHtAH0iDgphBS0TqBVLQ/featured>

CONVERSÇÕES INSURGENTES

08 OUT
(quinta-feira)
16H

Transmissão:
YouTube
bit.ly/youtuberederiocrianc
e pelo
facebook.com/RedeRioCrianca

REDE RIO CRIANÇA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM TEMPOS SOMBRIOS



«Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo!» (Paulo Freire)

CONVIDADOS

Maria de Fátima Silva (Pedagoga, Defensora Direitos Humanos de Ciri Adol, Coordenadora CHEIFA)
Marília Lopes (Educadora Popular, NEEI, RRC)
Mestre Roque Antônio Joaquim (Carnetel Cultural - MG)
Roberto Marques (Prof. UFRJ)

DEBATEDORA

Elizabeth Serra
Rede Rio Criança (RRC)

CONVERSÇÕES INSURGENTES

Transmissão:
YouTube
bit.ly/youtuberederiocrianc
e pelo
facebook.com/RedeRioCrianca

REDE RIO CRIANÇA

OLHA, MÃE, EU TENHO A MESMA MARGUINHA DE NASCENÇA QUE A SENHORA....



17 SET
(quinta-feira)
16H

Violência Letal contra crianças e adolescentes PAREM DE NOS MATAR!

CONVIDADOS

Eufrásia Souza
Defensora Pública
Conselheira Estadual DCA

Bruna da Silva
Ativista, Defensora de Vidas
Coletivo Mães e Mobilizadora da Maré

Pamela dos Santos
Jovem Liderança CEDECA RJ

Vera Souza
Coordenação Geral PPCAAM
Coordenação CEDECA RJ

Ivanildo José «Mathias»
Jovem Liderança YOUCA Brasil

DEBATEDORA

Márcia Gatto
Coordenação
Rede Rio Criança

CONVERSÇÕES INSURGENTES

Transmissão:
YouTube
bit.ly/youtuberederiocrianc
e pelo
facebook.com/RedeRioCrianca

REDE RIO CRIANÇA

17 Jul
(sexta-feira)
16H

Inscriva-se nos canais!

DEBATE

30 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
Candelária Nunca Mais - 27 Anos

CONVIDADOS

Natane Azevedo
PAMEN CHEIPA
Jovem Liderança do Youca Brasil

Patrick Pereira
Ativista Direitos Humanos
Militante Movimento Estudantil
Conselho Jovem Unicef

Markinhos Souza
Militante do Mov. Nacional de Meninos/as de Rua; Coordenador Projeto Meninos de Rua (SP)
Conselheiro Nacional e Estadual de DH

DEBATEDORES

Sidney Teles
Diretora Rede Rio Criança
Assessor Parlamentar

Márcia Gatto
Coordenação Rede Rio Criança

META 2 : EMPODERAMENTO EM REDE DO GRUPO ALVO CARS E ATORES DCA

PRINCIPAIS ATIVIDADES :

2.1 Forum dos Meninos produz protagonismo e questionamento proactivo do próprio grupo alvo CARS, para a transformação da sua realidade

A RRC, ao longo de sua história, sempre incentivou a formação, organização e participação juvenil. O Fórum de meninos/as foi esse espaço de construção ao longo de muitos anos. Com as mudanças no perfil das CASR e as novas exigências de resignificação de nosso trabalho, passamos a atuar nos espaços institucionais de atendimento direto. Com a pandemia da Covid 19, e o respeito às recomendações da OMS e das instituições de saúde e de governo, o atendimento direto foi revisto. Algumas instituições suspenderam provisoriamente, ou passaram a atender de forma bem reduzida como forma de proteção e cuidado.

No 2º semestre, a Educadora e Articuladora da RRC, responsável por desenvolver os Fóruns Institucionais, manteve parceria com a Assoc. Beneficente São Martinho e realizou oficinas de arte educação, contação de histórias e discute temas atuais com grupo de meninos/as e familiares que estão em ocupações

(local desabitado que os sem teto passam a ocupar e se abrigar). Foi e tem sido feito um trabalho semanal com cerca de 40 pessoas (30 crianças e adolescentes) e cerca de 10 responsáveis/familiares (geralmente mulheres) na ocupação da antiga Central de Recepção Taiguara, perto da Praça Tiradentes, no Centro.



RRC incentiva e apoia a participação de adolescentes e jovens nas reuniões do CEDCA (Assembleia, GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol) ; e Fórum Estadual DCA.

No fortalecimento da participação juvenil, a RRC, através da Comissão Executiva do Fórum Estadual DCA, realizou 04 reuniões (em 10/08, 18/08, 30/09, 21/10) com jovens que participaram do JCA, com o objetivo destes convidarem outros adolescentes e jovens para discutirem e criarem estratégias de participação nos espaços de controle social.



RRC recebeu convite através do então Coordenador dos Grêmios estudantis do Estado, pela sua referência equanto presidiu o CEDCA RJ, para participar de Live com os Grêmios Estudantis, em 02/10. O tema foi sobre a saúde mental dos estudantes durante a pandemia.

2.2) MOVIMENTO CANDELARIA NUNCA MAIS !: MOVIMENTO CANDELARIA NUNCA MAIS !:

RRC compõe coordenação colegiada do Movimento Candelária Nunca Mais e, com a pandemia, não realizamos atividades presenciais, respeitando as medidas de proteção da OMS e órgãos de saúde. Os 27 anos da Chacina da Candelária foram realizados através de eventos virtuais, com ampla divulgação nas redes sociais, abrindo conta também no Twitter e Instagram. RRC também criou material gráfico para as atividades Candelária (Panfleto, POSTs), e divulga na mídia e redes sociais, a partir de 13/07.

Uma iniciativa que deu muito certo foi convidar um grupo de jovens de diferentes instituições para organizarem as atividades virtuais dos 27 anos da Chacina Candelária. Os cerca de 10 jovens criaram vídeos, material de divulgação, incluíram o Mov. Candelária em redes sociais, e promoveram uma ampla divulgação.

No dia 22 de Julho, foi realizado um Ato simbólico, em frente a igreja da Candelaria, que marcou os 27 anos da chacina! Um grupo de 08 adolescentes da Casa de Acolhida Frei Carmelo Coxi, da Assoc. Amar, retocou a pintura da silhueta dos corpos dos oito adolescentes executados no dia 23 de Julho de 1993 - Chacina Candelaria²⁰! E também foi feita uma nova placa para a cruz. A RRC e KIYO foram parceiras e participaram do ato, e a RRC fez transmissão ao vivo²¹

²⁰ https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/07/22/ato-com-oito-meninos-marca-os-27-anos-da-chacina-da-candelaria.ghml?fbclid=IwAR3OCFFAkIVw76oxF4-elHo9iC7d04kQyP3GdUy5WO8CiW_2wWLMu5aPEow

²¹ https://www.youtube.com/watch?fbclid=IwAR1wokdDenf57IUXOTbeCnZ_tmZmHaiK1GBNqCzKmwQwgFyS2l7izBZKic&v=MpJa_zWXpa0&feature=youtu.be



Candelária 27 Anos

Programação:

Dia 22/07, 10H – Retoque da pintura da silhueta na calçada da Igreja Candelária das imagens dos 08 meninos assassinados

Dia 23 Julho, 10H – Webnar Mov. Candelária Nunca Mais, em parceria com o CMDCA, CEDCA e Fórum Estadual DCA sobre 27 anos Chacina Candelária e 30 anos do ECA

14H - Seminário CEDECA RJ sobre Chacina Candelária e 30 anos ECA

16H - Ato Virtual 27 Anos da Chacina Candelária, com subida das hastags #Candelária nas redes sociais

[#candelarianuncamais](#) ; [#vidasnegrasnasruasimportam](#) ; [#30anosECA](#) ; [#EmDefesaDaDemocracia](#)

18H – Missa Virtual

A Webinar Candelária Nunca Mais, do dia 23/07, teve transmissão ao vivo pelo Facebook, através do link abaixo :

<https://www.facebook.com/cmdcario/videos/616676155877239/?v=616676155877239>

WEBINAR
CANDELÁRIA NUNCA MAIS!
27 ANOS

23/7, às 10H
 NO FACEBOOK DO @CMDARIO

COM:

MÁRCIA GATTO
 Representante do Movimento Candelária Nunca Mais!

LUCIMAR CORREA PEREIRA
 Conselheira de Direito CMDCA-Rio, Coordenadora do GT de Revisão da Política de Rua

NINA SILVA
 Presidente do CEDCA-RJ

MÔNICA ALKMIM
 Coordenadora Executiva do Fórum Estadual DCA-Rio

IVANILDO MATHIAS
 Jovem Liderança KIYO Brasil, PAMEM/CHEIFA



MOVIMENTO CANDELÁRIA NUNCA MAIS!
27 ANOS

1993 - 2020
CANDELÁRIA - 27 ANOS
23 de Julho

#VidasNegrasNas RuasImportam

(Dados: ISP) De JAN a MAR/20
76 crianças e adolescentes foram vítimas de homicídio no RJ!
59 por homicídio doloso,
17 mortes por intervenção agente de estado.

NOSSOS MORTOS TÊM VOZ!

MOVIMENTO CANDELÁRIA NUNCA MAIS!
27 ANOS

1993 - 2020
CANDELÁRIA - 27 ANOS
23 de Julho

#CandeláriaNuncaMais



MOVIMENTO CANDELÁRIA NUNCA MAIS! 27 ANOS!

CANDELÁRIA - 27 ANOS! Lembrar é Resistir!

Na madrugada de 23 de julho de 1993, em frente à Igreja da Candelária, policiais abriram fogo contra um grupo de cerca de 70 pessoas que dormiam nas proximidades da Igreja. Era a «Chacina da Candelária», quando 08 jovens foram barbaramente assassinados no Centro da cidade do RJ. Desde então, há 27 anos, o Movimento Candelária Nunca Mais, formado por várias instituições e segmentos da sociedade civil comprometidos com a defesa de direitos humanos, realiza essa manifestação. CANDELÁRIA NUNCA MAIS é um Movimento de mobilização em defesa da vida, pela garantia de direitos humanos, contra toda e qualquer forma de violência, discriminação, racismo, intolerância, exploração, crueldade e opressão.

Vivemos um período sombrio, de avanço da extrema direita, de ataques à democracia e às Instituições do Brasil! Com a pandemia da COVID 19, acompanhamos ao aumento dos casos de morte e de contaminação, sobretudo devido ao desrespeito à ciência, às recomendações da OMS e aos órgãos de saúde pública, inclusive desse que ocupa a presidência da república. Os dados da violência nos coloca como o país que mais mata sua adolescência e juventude, especialmente negros e pobres! A violência tem forte impacto na sociedade, principalmente para os moradores das favelas e periferias, com o aumento nos índices de violência letal: homicídio doloso e morte por intervenção de agente de estado, sendo este o maior nos últimos 22 anos!

Basta de violência! Queremos nossas crianças e adolescentes vivos!

#CandeláriaNuncaMais
#VidasNegrasNasRuasImportam
#30AnosECA
#EmDefesadaDemocracia

PROGRAMAÇÃO

DIA 22 DE JULHO
 18:00H - INTER-RELIGIOSO VIRTUAL - VIGILIA DAS MÃES (Facebook)

DIA 23 DE JULHO
 10:00H - WEBINAR CANDELÁRIA NUNCA MAIS- 27 ANOS! (Zoom - Prefeitura Rio) (Mov. Candelária, CMDCA, CEDCA, Fórum Estadual DCA e Adolescente/Jovem)

15:00H - ATO VIRTUAL CANDELÁRIA NUNCA MAIS (Redes Sociais)

19:00H - MISSA VIRTUAL, com Monsenhor Luiz Antônio (Youtube - Igreja Rosa do Jardim)

Construíram essa história ao longo desses 27 anos:
 Pastoral do Menor (Arquidiocese e Leão II), Associação Beneficente São Martinho, Movimento Nacional de Meninos/as de Rua, Associação Beneficente AMAR, Rede Rio Criança, PAMEN/DHEIFA Projeto Legal, Rede Rio Criança, Casa do Menor São Miguel Arcanjo, São Domingos Sávio, CEP, IBGS, Fórum DCA ERL, Movimento Moleque, Rede Comunidades Contra a Violência, Entidade Judicária de DH B'nai Brith - Rio, CEDECA RJ, CEDECA RJ, Se Essa Rua Fosse Minha, Campanha Nac. Criança Mãe e de Rua, Fund. Angelica Soudart, Pastoral das Favelas, Assoc. dos Canteiros Tutores do RJ-SECTERJ, Juventude Carioca em Ação - JCA, Pastoral da Juventude, CDM/N. Iguaçu, IBER Associação, Fórum Ônto Baixado, KYO Brasil, Youca Brasil, CDEDECA (DP), Vida Mundial, Monitoramento Jovem de Políticas Públicas - MUPOPP, ABER BOS.

Candelária – Agradecimentos dos ativistas Candelária²²

2.3) GÊNERO :

O trabalho com meninas, jovens e mulheres, em especial as que estão em situação de rua sempre foi tido como uma atividade importante pelas Instituições e profissionais da RRC. As instituições de atendimento direto às CASR no âmbito da RRC (AMAR, São Martinho, Pastoral do Menor, Projeto Ruas), e de atendimento às Mães e familiares (Movimento Moleque e, mais recentemente, a ABTH), tem realizado esse trabalho, apesar de encontrar dificuldades, principalmente durante a pandemia.

²² <https://www.facebook.com/candelarianuncamais/videos/2822779274493425>

A ABTH tem participado do Fórum Maternidade, que foi articulado pelo CRESS RJ há alguns anos, quando dos primeiros informes sobre a retirada compulsória de bebês de jovens mães e mulheres em situação de rua supostamente usuárias de drogas. Participam profissionais técnicos da área da saúde e assistência, maternidades, judiciário. As reuniões do fórum são mensais. O município do Rio só tem a Casa Margarida, que fica na zona oeste, único equipamento que atende esse público.

Movimento Moleque – organiza e desenvolve atividades com um grupo de cerca de 60 Mães e Familiares de JCL e que tiveram seus filhos vítima da violência letal do Estado.

A RRC apoia o Movimento Moleque, formado por Mães e familiares que tem seus filhos no DEGASE e/as que perderam seus filhos pela violência letal do Estado ; e apoia também o grupo de Mães da Associação AMAR, também formado por mães e familiares que tem filhos em cumprimento de medida socioeducativa. Ao longo do 2º semestre de 2020 :

- Fez doação de 20 cestas básicas e material higiene e limpeza para Assoc. Mães AMAR, em 14/09 ;
- Apoiou o transporte para Mães irem em reunião com Diretoria DEGASE, em 26/11, após rebelião ;
- Fez doação cestas básicas para 20 famílias Pastoral Menor, em 14/12 ;
- Fez encaminhamento de mães junto à Defensoria Pública (NUDEDH).

2.4) Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de Educadores de Rua

Formação e socialização do conhecimento sempre foi uma das principais ações da RRC, desde a sua constituição. Vários cursos, em diferentes áreas, já foram ministrados para o grupo de Educadores Sociais e profissionais Técnicos das instituições da RRC, e pessoas interessadas. Com a pandemia, as atividades de formação, como o Curso de Direitos Culturais, teve de ser adiado para o próximo ano, mas a RRC foi convidada para ministrar aulas em cursos que ocorreram virtualmente :

1) RRC recebeu convite da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH) e realizou a capacitação para cerca de 50 profissionais dos Centros de Referência Especial da Assistência Social (CREAS) e Centro POP sobre as Diretrizes Nacionais de Atendimento às CASR, em 21/08. Por ser uma referência na área, esta foi a 2ª capacitação que a RRC fez para profissionais da SMASDH, sendo a primeira realizada em 2019.

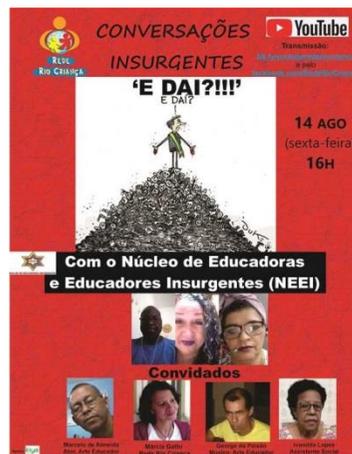
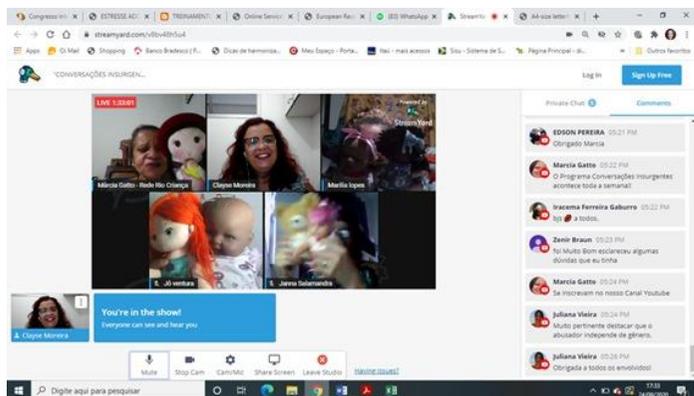


2) RRC recebeu convite da Defensoria Pública para capacitar profissionais do Programa Segurança Presente sobre Resolução SMDS 64/2016 (Protocolo de Abordagem Social), em 27/07, fez a filmagem do vídeo da capacitação (3 aulas de 40min cada), e enviou para o governo do Estado. O curso seria feito através do Youtube, mas ainda não foi realizado.

RRC mantém mobilização e fortalecimento do Grupo de Educadores, especialmente, através de redes sociais (Grupo Whatzapp).

Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI) : Grupo criado em 2016, formado por Arte Educadores da RRC e Educadores Independentes, que tem na arte educação e na cultura a ferramenta principal para fortalecer, potencializar e mobilizar diferentes grupos e coletivos que têm seus direitos violados, bem como sensibilizar a sociedade através de atos públicos, manifestações, apresentações artísticas públicas e performances sobre direitos humanos e suas violações. Durante a pandemia, concentraram suas atividades no Programa Conversações Insurgentes²³, realizando 08 programas e 12 reuniões no período.

²³ Ver em Canal Youtube da RRC: <https://www.youtube.com/channel/UC1RMHtAH0iDgphBS0TqBVLQ>



2. Desenvolvimento das ações dentro da linha do tempo : indicar a evolução através do cronograma

Favor retomar , por META, as atividades principais descritos em cima (Quadro Lógico), visualizando o seu progresso/ a sua aplicação durante os 12 meses em 2017 :

MESES de atividades realizadas :		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
META 1 : Efetivação de uma Política Nacional de Atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua													
	1.1 Construção da Agenda nacional de políticas públicas para integração CASR.							X	X	X	X	X	X
	1.2 Elaboração de campanhas de pressões propositivas em REDE.							X	X	X	X	X	

Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias.													
META 2 : Empoderamento em Rede do grupo alvo CARS e atores DCA													
2.1 Fórum de Meninos/as								X	X	X	X	X	X
2.2 GT grupo meninas e gênero/jovens mães de rua gera maior conhecimentos, estudo, transferência e replicação em torno da temática de igualdade de gênero.								X	X	X	X	X	X
2.3 Campanha da Candelária : agenda anual de promoção dos Direitos da Criança e prevenção de violência em cooperação com sociedade civil e universidades .								X	X	X	X	X	X
2.4 Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de Educadores de Rua								X	X	X	X	X	X

5. Processos de Aprendizagem :

Durante o 2º semestre de 2020 mantivemos a maioria de nosso trabalho de forma remoto, voltando aos poucos apenas com o atendimento de cri/adol e familiares em ocupação, através de nossa Educadora Marília, numa parceria com a São Martinho, mas com todo o cuidado que o momento nos exige devido à pandemia coronavírus. Um processo de aprendizagem foi perceber que as reuniões dos diversos grupos e espaços de organização e defesa de direitos, e muito de nosso trabalho, caminharam bem de forma virtual, o que antes existia discordâncias. No entanto, isso significou um trabalho dobrado - o home-office, pois as reuniões foram agendadas de forma sistemática, causando danos à saúde física de muitas pessoas, por ter de ficar horas no computador. E o esgotamento mental é muito maior... Com isso, há de se aprender e resignificar seu tempo, seus horários, pois não se pode querer impor um tempo de trabalho como o que feito de forma presencial, porém muitas instituições ainda impõem o mesmo ritmo.

A importância de higienização das mãos, do corpo, da vestimenta, dos alimentos e embalagens também foi uma grande aprendizagem, essencial como forma de prevenção e cuidado.

6. Observações sobre o uso dos meios financeiros e como foram utilizados para realizar o(s) resultado(s) e as suas atividades.

6.1

Favor observar a página 5.2 do seu EXCEL dos gastos e comentar de forma resumida).

PLANILHA REMANEJAMENTO RUBRICAS 2019					
Rubrica em saldo	valor em saldo EURO	Rubrica a remanejar	valor a remanejar EURO	Saldo EURO	Justificativa do remanejamento

6.2 favor preencher a tabela abaixo que mostra a eficiência da sua gestão financeira :

Favor explicar a diferença entre o orçamento original e os gastos realizados até 31/12/2017 na tabela :
(consultar a página 5.1 do seu EXCEL Financeiro)

Favor

	Orçamento 2020 (em Euro)	Gastos realizados 2º semestre 2020 (em Euro)	% mencionado no excel financeiro (5.1)	Explicação (SÓ necessário em caso que os gastos foram MAIS ou MENOS do que 20% do orçado)
Investimentos				
Custos de Funcionamento :				
Custos de Pessoal :				
Total				

7. Evolução de iniciativas de capacitação/formação dentro da Parceria KIYO

Atenção: Os parceiros que já listaram tais formações no 1o semestre podem retomar a lista (copiar) e complementar com as formações que aconteceram no 1º semestre.

Data	lugar	objetivo	Eventuais comentarios
14/08 – Reunião RRC com KIYO	Virtual	Reunião financeira	
01reunião KIYO com parceiros (dia 09/10)	Virtual	Informar sobre sobre o processo e o fim do programa KIYO para 03 parceiros (RRC, CEDCA RJ e CHEIFA) em final de 2021	

8. Evolução com o trabalho em Rede e na construção de Sinergia e Complementaridade :

DATA	LOCAL	OBJETIVO/ATORES ENVOLVIDOS do trabalho em Rede	IMPACTO PARA o PROGRAMA + EVENTUAIS COMENTÁRIOS
Reuniões mensais	CNDH	RRC participa de reunião da Comissão Permanente da População em situação de rua, do Conselho Nacional de Direitos Humanos, realizadas de forma virtual. Participam órgãos de governo e organizações da sociedade civil de representação nacional.	Tema principal nesse 2º semestre foi a formulação da Resolução com diretrizes nacionais para população em situação de rua, e sua aprovação por unanimidade pelo CNDH.
Assembleias mensais e Reuniões de Grupo de Trabalho mensais, 2º semestre 2020	CEDCA	Formulação, fiscalização e monitoramento da política pública para crianças e adolescentes no Estado do RJ. Participam, de forma paritária, Instituições governamentais e não governamentais.	RRC participa de todas as Assembleias do CEDCA e coordena o GT de formulação da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento dos Homicídios de Crianças e Adolescentes.
Reuniões mensais, no 2º semestre 2020	Fórum Estadual DCA	Espaço de organização das instituições da sociedade civil que atuam com crianças e adolescentes no Estado.	Controle social. RRC assume a Comissão Executiva do Fórum Estadual DC juntamente com CHEIFA e Projeto Legal. Além da coordenação das Assembleias mensais, também são realizadas reuniões da Executiva com os conselheiros da sociedade civil.
Reuniões quinzenais 2º semestre 2020	GT de Formulação da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos homicídios de crianças e adolescentes no RJ	Composto por Conselheiros do CEDCA e representantes de diversas organizações do poder público, sociedade civil, universidades. Instituído para discutir e formular diretrizes para a Política de Prevenção e Enfrentamento aos homicídios de crianças e adolescentes no Estado no RJ.	O RJ é pioneiro e será o primeiro Estado brasileiro a deliberar uma Política Pública sobre o tema. A complexidade do tema e a pandemia não permitiram concluir a Política em 2020. Foi feito um novo cronograma de conclusão dos trabalhos e de deliberação da Política pelo CEDCA, o qual está prevista para maio/21.

	Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER)	Articular atores da sociedade civil em prol da construção e implementação de políticas públicas para as CASR no país. A RRC integra a Coordenação Sudeste da Campanha.	Foram realizadas 04 reuniões virtuais de coordenação para organização do ação Nacional de enfrentamento da situação de rua de crianças e adolescentes, e para participação nas eleições do CIAMP, CNDH e CONANDA.
22 e 23 de Julho 2020	Movimento Candelária Nunca Mais	É um movimento de mobilização em defesa da vida, dos direitos humanos, contra à toda e qualquer forma de violência, discriminação, exploração, crueldade e opressão, sem distinção de cor, raça, classe, gênero ou credo.	Fazem parte organizações da sociedade civil e movimento social. Com a pandemia, as atividades dos 27 anos Candelária Nunca Mais foram realizadas de forma virtual.
Reuniões quinzenais / mensais (com a pandemia)	Articulação da abordagem e trabalho complementar	Articular instituições do poder público e da RRC para o desenvolvimento de um trabalho integrado e complementar com cri/adol em situação de rua.	Participam instituições de trabalho direto com as CASR da RRC (Pastoral do Menor, AMAR, São Martinho,) e do poder público (CREAS, CRAS, CAPS). As reuniões tem sido feitas com estudo de casos e encaminhamentos de acordo com as necessidades do atendimento. Concentração das discussões e informações no grupo whatsapp

9. Evolução das temáticas transversais de GÊNERO e MEIO AMBIENTE :

GÊNERO

A RRC apoia o Movimento Moleque, formado por Mães e familiares que tem seus filhos no DEGASE e/as que perderam seus filhos pela violência letal do Estado ; e apoia também o grupo de Mães da Associação AMAR, também formado por mães e familiares que tem filhos em cumprimento de medida socioeducativa. Ao longo do 2º semestre de 2020, devido à pandemia, a maioria dessas mulheres são chefes de família e passaram por dificuldades econômicas, com a perda de emprego, redução salarial, dentre outras. Dessa forma, a RRC contribuiu com doação de cestas básicas, kit higiene e limpeza.

MEIO AMBIENTE

Buscamos contribuir com o tema junto às Instituições da RRC, como a limpeza e a não poluição do meio ambiente, a utilização de canecas ou copos de vidro no lugar de copos de plástico. A temática do meio ambiente enquanto processo educativo é uma proposta a ser desenvolvida pela RRC no período de desenvolvimento do Programa KIYO.

10. GESTÃO DE RISCOS

A RRC sempre considerou um risco termos apenas um financiador (KIYO), apesar de nos trazer segurança termos um financiamento de 04 anos e com a possibilidade de mais 04. Concorremos a editais do Fundo Brasil de Direitos Humanos, em 03 anos consecutivos, sendo aprovados na 1ª fase, mas reprovados na fase final. Já há algum tempo observamos que o financiamento em incidência política, principal papel de um trabalho em rede, bem como o trabalho com crianças e adolescentes em situação de rua apresenta raros financiamentos, sejam eles públicos ou privados.

Com o anúncio da KIYO de que a RRC não mais participaria do próximo programa (2022-2025), a situação torna-se muito difícil. A captação de recursos passa a ser mais que prioridade, uma necessidade. Desde o último trimestre, estamos pesquisando novos possíveis financiadores e elaborando proposta de projetos.

11. ESTATÍSTICAS

Instituições da RRC que atendem e desenvolvem trabalho direto com CASR e famílias tiveram que reduzir seus atendimentos devido à pandemia, e /ou modificar a metodologia na abordagem sempre procurando respeitar os protocolos e recomendações de segurança e saúde pública.

Número de atendimentos no 2º Semestre de 2020, com a pandemia:

- 1) **São Martinho:** 300 atendimentos (CASR e adultos)
- 2) **Movimento Moleque :** 60 Mães e Familiares
- 3) **Terra dos Hommens (ABTH) :**

Atendimentos Diretos: total de 398 (150 famílias e 248 crianças e adolescentes).

4) Projeto Ruas

Os números dos atendimentos são:

- Largo do Machado: 50 a 60 Pessoas em situação de rua (PSR)
- Ipanema e Copacabana: cerca de 30 pessoas.

5) Pastoral do Menor:

Atendimentos diretos: 20 familiares /responsáveis ; 18 crianças e 10 adolescentes.

- 6) **RRC realizou parceria com a São Martinho** para atender crianças, adolescentes e famílias na ocupação na Pça Tiradentes (antiga Central Taiguara): 30 crianças e adolescentes; 10 adultos/responsáveis.

Márcia Gatto

Coordenadora RRC

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2021.